



HEMOTRANSFUSÃO NO PACIENTE IDOSO

ERLANDIA MARIA DA SILVA

Introdução: Com a transformação do perfil demográfico, o Brasil passou a contar, desde a década de 1960, com um contingente elevado de idosos, pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Em decorrência das dinâmicas e progressivas modificações consecutivas do processo de envelhecimento, por vezes acompanhada de incapacidade funcional, fragilidade, vulnerabilidade e do aumento da longevidade da população, surgiram as patologias nas pessoas idosas, as quais vêm culminando no aumento das hospitalizações dessa população por motivos decorrentes das falhas nas suas capacidades fisiológicas que os acometem, devido ao processo do próprio envelhecimento. Nas hospitalizações da pessoa idosa, percebemos que há um aumento de intervenções terapêuticas, entre elas, o uso das transfusões sanguíneas utilizadas na intenção de corrigir diagnósticos complicados, sendo uma forma de intervenção terapêutica com o intuito de restaurar a saúde. Ainda que seja uma estratégia boa, ela contém seus riscos, e um risco bem relevante é o evento adverso transfusional que pode ser de forma leve ou severa. **Objetivos:** Identificar na literatura evidências científicas acerca da hemotransfusão no paciente idoso. **Materiais e Métodos:** Para a realização desse estudo, foi realizada uma revisão da literatura, buscando evidências sobre o assunto desejado. A busca dos estudos foi realizada a partir da consulta nas fontes de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SciELO), com acesso em outubro de 2023. **Resultados:** Os artigos encontrados demonstram que a hemotransfusão é um processo que envolve diversos fatores para que seja realizada de forma segura para todos os pacientes. Esse processo é iniciado desde a triagem do doador de sangue, passa pelo armazenamento, pelos testes de compatibilidade com o receptor, o transporte da bolsa para o local que será realizada a transfusão, até chegar ao receptor. **Conclusão:** A transfusão sanguínea é um procedimento seguro, todavia não é imune de riscos. Com o intuito de evitar complicações decorrentes da hemotransfusão no idoso, é primordial levar em consideração as fragilidades fisiológicas e as comorbidades desenvolvidas sejam em decorrência da idade ou não, para que desta forma a hemotransfusão seja realizada de forma segura e assertiva.

Palavras-chave: Transfusão, Idoso, Reação transfusional, Segurança do paciente, Transfusão sanguínea.